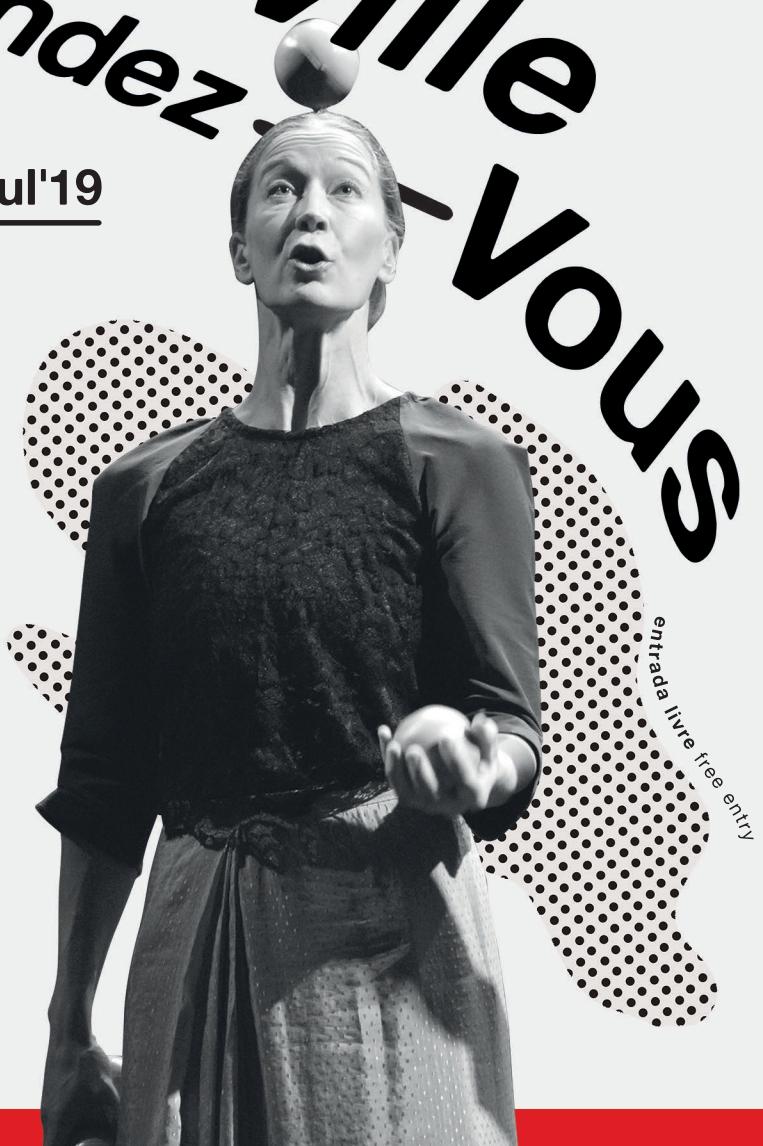


Vaudeville Rendez-vous

TEATRO DA
DIDASCALIA

24 - 27 Jul'19

- + Barcelos
- + Braga
- + Famalicão
- + Guimarães



entrada livre free entry

Vauder Rendez-

FESTIVAL INTERNACIONAL



NAL



ville — vous

Ficha Artística Credits

Direção Artística Artistic Direction **Bruno Martins**

Programação e Direção Geral Programming & Direction
Bruno Martins e Cláudia Berkeley

Direção de Produção Production Direction **Marta Lima**

Direção Técnica Technical Direction **Valter Alves**

Coordenação Atividades Paralelas

Parallel Activities Coordination **Vera Santos**

Assistência de Produção Production Assistants

Raquel Passos

Design Gráfico Graphic Design **Rui Verde**

Fotografia e Vídeo Photography & Video **Os Fredericos**

Assessoria de Imprensa Press **Central de Informação**

Organização Organization **Teatro da Didascália**

Coprodução Co-production

Município de Barcelos, Município de Braga,

Município de Guimarães, Município de Vila Nova de Famalicão

À sexta edição, o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous'19 transforma um triangulo num quadrilátero. Não é ilusionismo nem um truque de malabarismo. É o resultado de um trabalho profundo que o Teatro da Didascalia tem desenvolvido ao longo dos últimos anos com as cidades de Braga, Famalicão e Guimarães, a que se junta agora a cidade de Barcelos, colocando esta grande malha urbana da região minhota a pensar de forma conjunta no circo contemporâneo. É um Festival que se fixa numa região composta por cidades com percursos culturais tão distintos, que abraça essa diversidade e a coloca a falar a uma só voz quando falamos de circo. É um Festival que acontece num contexto regional tão rico artisticamente, através dos seus agentes, equipamentos, património e eventos culturais, que se pode afirmar como o segundo polo cultural do país logo a seguir à capital. É um Festival que pelo contexto privilegiado em que se inscreve, não pode ficar alheio à construção de um programa artístico que esteja à altura dos elevados padrões de excelência sedimentados numa região cada vez mais cosmopolita. A programação que este ano apresentamos traduz tudo isto e muito mais, numa agenda repleta de propostas que espelham bem a frescura do que de melhor se tem produzido nacional e internacionalmente ao nível do circo contemporâneo.

Ao longo de quatro dias de uma intensa programação a decorrer em simultâneo nas 4 cidades, haverá muito para ver, ouvir e experimentar nas mais de 40 atividades públicas - 28 apresentações dos 13 espetáculos programados, dos quais 3 estreias absolutas e 6 estreias nacionais, e uma série de atividades paralelas

composta por 3 oficinas de formação para o público em geral, 1 laboratório de criação para circo contemporâneo dirigido a estudantes e profissionais das artes performativas, 1 showcase dirigido a programadores nacionais e internacionais e 1 debate sobre as redes de cooperação artística.

A edição deste ano destaca-se pela sua diversidade. Um programa rico em latitudes e por uma renovada abordagem trazida ao circo contemporâneo promovido por estas diferentes geografias. Recebemos pela primeira vez a companhia de acrobatas australianos Gravity & Other Myths, que abre o Festival com o espetáculo A Simple Space, e o espetáculo Sigma da companhia inglesa Gandini, que nos traz uma peça de malabarismo interpretada por malabaristas de origem inglesa e indiana, numa mistura cultural que cruza as danças tradicionais indianas com o malabarismo e que confirma a ideia de que o Brexit não é senão um grande equívoco.

Depois de na edição passada atribuirmos a nossa primeira Bolsa de Criação a Elvis Mendes, aluno finalista do INAC, este ano o Festival acolhe em estreia absoluta o seu primeiro espetáculo, resultado da bolsa de criação – Fábrica da Mentira.

Atentos à crescente presença de profissionais que se deslocam à região durante o Festival, convidamos o encenador de circo Roberto Magro para dirigir um Laboratório de Criação para Circo Contemporâneo, que durante três dias irá partilhar a sua experiência numa ação de formação dirigida a artistas e estudantes de artes performativas.

Este ano até o Galo de Barcelos vai aparecer. Junte-se também a nós nesta festa do círculo à minhota.

For the sixth edition, the Vaudeville Rendez-Vous International Festival transforms a triangle into a quadrilateral. It is not illusionism nor a trick of juggling. It is the result of a deep work that the Teatro da Didascália has developed over the last years with the cities of Braga, Famalicão and Guimarães, which now joins the city of Barcelos, putting this great urban network, Minho's region, to think together in the contemporary circus. It is a Festival that is set in a region made up of cities with such distinct cultural routes, that embraces this diversity and puts it to speak with a single voice when we speak of circus. It is a festival that takes place in a regional context so rich artistically, through its agents, equipment, heritage and cultural events, which can be affirmed as the second cultural center of the country just after the capital. It is a Festival that, due to the privileged context in which it is inscribed, can not be alien to the construction of an artistic program that lives up to the high standards of excellence established in an increasingly cosmopolitan region. The program we are presenting this year, translates all this and more, into an agenda full of proposals reflecting the freshness of the best that's being produced nationally and internationally at the contemporary circus level.

Over four days of intense programming simultaneously in the four cities, there will be plenty to see, hear and experience in more than 40 public activities - 28 performances of the 13 programmed shows, including 3 world premieres and 6 national premieres, and a series of parallel activities consisting of 3 training workshops for the general public, 1

creation laboratory for contemporary circus dedicated exclusively for students and professionals of the performing arts, 1 showcase for national and international programmers and 1 debate on artistic cooperation networks.

This year's edition stands out for its diversity. A program rich in latitudes and a renewed approach brought to the contemporary circus promoted by these different geographies. We first received the Australian acrobats from the Company Gravity & Other Myths, which opens the Festival with the show A Simple Space, and the Sigma show of the English Company Gandini Juggling, which brings us a piece of juggling performed by jugglers of English and Indian origin, in a cultural mix that crosses the traditional Indian dances with juggling and confirms the idea that Brexit is nothing more than a great misunderstanding.

After last year's edition, we attributed our first Creative Scholarship to Elvis Mendes, finalist INAC's student, this year the Festival will be hosting its first ever show, a result of his creation grant - Fábrica da Mentira.

Attending to the increasing presence of professionals who travel to the region during the Festival, we invite the circus director Roberto Magro to lead a Creative Circus Laboratory, which for three days will share his experience in a training action directed at artists and students of performative arts.

This year even the "Galo de Barcelos" (Cock of Barcelos) will appear.
Join us too in this circus party.

Bruno Martins
Diretor Artístico / Artistic Director
FESTIVAL INTERNACIONAL
VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS 2019



©TheOtherRichard

24 JUL / 22h / Largo da Porta Nova - Chafariz, Barcelos

26 JUL / 22h / Largo Condessa do Juncal, Guimarães

A SIMPLE SPACE

Gravity & Other Myths

Austrália / Australia

aprox. 60 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Criação e Interpretação a cargo da
Companhia Gravity & Other Myths
Created and performed by the ensemble Gravity
& Other Myths Lachlan Binns, Jascha Boyce,
Joanne Curry, Lachlan Harper, Mieke Lizotte,
Simon McClure, Martin Schreiber, Jacob Randell,
Triton Tunis-Mitchell, Lewis West
and Elliot Zoerner
Composição Composer Elliot Zoerner

Sete acrobatas desafiam, sem reservas, os seus limites físicos numa performance, simultaneamente crua, frenética e delicada. Acompanhados por uma percussão tocada ao vivo e apresentada de forma tão intimista que nos possibilita sentir cada onda de calor, cada respiração, envolvendo-nos a cada momento.

Seven acrobats push their physical limits without reserve; this performance is simultaneously raw, frantic and delicate. Supported by driving live percussion and presented so intimately that you can feel the heat, hear every breath, and be immersed in every moment.



©JPedroMartins

25 JUL / 19h / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

26 JUL / 19h / Praça Municipal, Braga

27 JUL / 19h / Largo de Donães, Guimarães

CHÁ DAS CINCO

PEÇA PARA QUATRO AMIGAS MAIS UMA
QUE NUNCA MAIS CHEGA

Coração nas Mãos
Portugal

aprox. 55 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Criação e Interpretação Creation and performed by Daniela Leite Castro, Joana Martins, Marta Costa, Rita Carmo Martins
Música Music Daniela Leite Castro, Gabriela Braga Simões, Laura Felício, José Afonso
Cenografia Scenography Rui Sousa, Hélder Silva
Fotografia Photography JPedro Martins
Apoio à criação Support Ventos e Tempestades - Associação Cultural, Academia de Dança de Matosinhos, Estúdio 80 Pilates

O presente, o aqui e o agora, aquando do bebericar e do desfrutar da essência da infusão. Mas ao contrário do que se espera, a paz não acontece. A utópica calma do chá contrapõe-se às ansiosas situações e imprevistos que dele vão surgindo - a água que nunca mais aquece, o chá que nunca mais está pronto e a amiga que nunca mais chega.

The present, the here and now, when the sipping and enjoying the essence of the infusion. But, contrary to what was expected, peace does not happen. And the utopic calm of the tea opposes to the anxious situations and unforeseen events that arise from it - the water that never boils, tea that is never done and the friend that never arrives.

★ VENCEDOR DA 1º BOLSA DE CRIAÇÃO VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS
COPRODUÇÃO EM ESTREIA ABSOLUTA / CO-PRODUCTION ABSOLUT PREMIERE



25 JUL / 22h / Largo da Porta Nova - Chafariz, Barcelos

26 JUL / 22h / Praça Dona Maria II - Topo Norte, Vila Nova de Famalicão

A FÁBRICA DA MENTIRA

Elvis Mendes

Portugal

aprox. 60 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Conceito Concept Elvis Mendes

Criação e Interpretação Creation & performance
Elvis Mendes

Apóio Artístico Artistic Support André Araújo
Olhar exterior Outside views Ariana Silva,
André Freitas

Música Music Blue Dot Sessions

Cenografia Scenery Elvis Mendes

Construção da Cenografia Scenery building
Helder Costa, Joana Magalhães Ferreira (WEE)

Coprodução Coproduction Festival Internacional
Vaudeville Rendez-vous - Teatro da Didascália

Residência Artística Artistic Residence INAC

Assistência Técnica Technical assistance

André Freitas

Fotografia Photo Marta Marques

Video Video Head Frame Visuals

Agradecimentos acknowledgments WEE

Foi só uma ideia. Uma semente plantada no canto escuro da minha mente. A primeira chama de um fogo que ameaça derrubar tudo aquilo que eu tomo como certo. Engraçado como uma ideia foi capaz de me dominar. Por medo, minto a mim mesmo, iludo-me para fugir de tudo o que me coloque perto de ter a certeza. Mas a verdade, a verdade é inevitável, porque a mentira não passa de uma dívida com o tempo. E mais tarde ou mais cedo, eu terei de enfrentar a pergunta. Enquanto isso, vou me deixando iludir.

It was an idea. A seed planted in the dark corner of my mind. The first spark of a fire that threatens to burn everything I take as certain. Funny how an idea can simply take over me. Out of fear, I lie to myself, I deceive myself to escape anything that might take me close to being sure. But the truth is inevitable, because a lie is nothing more than a debt created with time. And sooner or later, I will have to face the question. In the meantime, I choose to live the illusion.



©MarkDawson

25 JUL / 19h / Praça Municipal, Braga

27 JUL / 11h / Parque da Juventude, Vila Nova de Famalicão

Os intérpretes, como surfistas num mar selvagem, montam uma gangorra gigante semicircular feita de madeira e aço que range e geme, transformando-se numa catapulta, um berço de balanço suave, um túnel, um escorrega - criando uma paisagem espacial e sonora em constante mudança. O conceito de "ventre da baleia" (Belly of the Whale) pode ser encontrado na mitologia por todo o mundo - o que acontece quando nos confrontamos com os nossos medos e enfrentamos cara a cara o poder e o momento das coisas que, aparentemente, não podem ser mudadas?

The performers, like surfers on a wild sea, ride the giant semi-circular seesaw made of wood and steel which creaks and groans as it transforms from a catapult, a gently rocking cradle, a tunnel, a slide - creating an ever changing land and soundscape. The concept of the belly of the whale is found in mythology around the world - what happens when we confront our fears and come face to face with the power and momentum of things we seemingly can't change?

BELLY OF THE WHALE

Ockham's Razor

Reino Unido / UK

aprox. 40 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Direção Directed by **Tina Koch** - Ockham's Razor
Produção Produced by **Turtle Key Arts**

Cocriação e Interpretação Devised and Performed by **Amanda Homa, Nathan Johnston and Stefano di Renzo**

Composição Musical e Interpretação Musical
composition and live performance by
Gabriele Pierro

Figurinos Costume Design **Tina Bicat**
Desenho de Cenografia Equipment Design
Tina Koch of Ockham's Razor and
Stefano di Renzo

Engenharia da Estrutura Structural Engineer
Thomas Loriaux

Construção da Cenografia Set Builder **Eric Abadie**
Belly of the Whale é apoiado por commissioned by
Without Walls, Stockton International Riverside
Festival, Greenwich+Docklands International
Festival, Out There International Festival of
Circus & Street Arts, Norfolk & Norwich Festival,
Lift Off! The opening weekend of Wiltshire
Creative - Salisbury, Circulate, Stratford Circus
Arts Centre and Basingstoke Festival



©ASH

25 JUL / 22h / Praça Municipal, Braga

27 JUL / 22h / Largo Condessa do Juncal, Guimarães

SIGMA

Gandini Juggling

Reino Unido / UK

aprox. 50 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Diretor Director **Sean Gandini**
Coreógrafa Choreographer **Seeta Patel**
Desenhador de luz Lighting designer **Guy Hoare**
Projeções de Vídeo Video projection
Zsolt Balogh (New Visual Paradigm)
Figurinista Costume Design **Lydia Cawson**
Composição Sonora Sound composition
Andy Cowton
Intérpretes Performers **Seeta Patel, Indu Panday, Kim Huynh, Kati Ylä-Hokkala**
Direção dos ensaios Rehearsal directors
Emma Lister, Jose Triguero
Consultor rítmico Rhythm Consultant
Prathap Ramachandra
Originalmente criado com o Malabarista
Originally devised with Juggler **Owen Reynolds**
Agenciamento Management **Gandini Juggling**
Fotografia Photography by **ASH**
Coprodução Co-producers
London International Mime Festival
Apoiado por supported by
Watermans Theatre and Arts Council England

Sigma é uma espetacular obra de arte de Gandini Juggling com a deslumbrante bailarina e coreógrafa especializada em Betaatanatyam, Seeta Patel.

A produção apresenta ritmos, padrões e cores exuberantes, celebrando o diálogo entre os mundos do malabarismo, da música e da dança clássica indiana.

Sigma is a spectacular cross art-from production from Gandini Juggling with dazzling Bharatanatyam dancer and choreographer Seeta Patel.

The production showcases exuberant rhythms, patterns and colours, celebrating the dialogue between the worlds of juggling, music and classical Indian dance.

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE



©SantiagoBarreiro

25 JUL / 19h / Largo de Donaes, Guimarães

26 JUL / 19h / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

27 JUL / 11h / Largo D. João Peculiar, Braga

27 JUL / 19h / Praça D. Maria II - Topo sul (Jardins), Vila Nova de Famalicão

ZOOG é o vislumbrar de um momento entre dois acrobatas, uma rotina, um ritual. Um jogo intenso de amor e ódio, uma busca incessante pela união, uma troca de crueldade e de ternura. Através dos seus corpos, os dois partilham uma história íntima - os altos e baixos, o íntimo, o complexo e o alegre inerentes à construção de todas as relações.

ZOOG is a glimpse into a moment between two acrobats, a routine, a ritual. It is an intense game of love and hate, an endless pursuit of togetherness, an exchange of cruelty and tenderness. Through their bodies, the two share their intimate story - the highs and the lows, the hidden, the complex and the joyous that lies in the foundation of any relationship.

ZOOG

Amir and Hemda

França, Espanha, Suécia
France, Spain, Sweden

aprox. 30 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Conceção, Autoria e Interpretação
Concept, Autors and performed by
Amir and Hemda



Co-funded by the
Creative Europe Programme
of the European Union



© Angels Melange

25 JUL / 19h / Praça Dona Maria II - Topo sul, Vila Nova de Famalicão

26 JUL / 19h / Largo de Donães, Guimarães

27 JUL / 19h / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

PELAT

Joan Català
Espanha / Spain
aprox. 30 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Ideia original e interpretação Original idea and performer Joan Català i Carrasco
Consultoria Artística e olhar externo Art consulting and external view Roser Tutsaus, Melina Pereyra, Jordi Casanovas, David Climent i & Pablo Molinero (Los Corderos)
Com o apoio de With the support of Fira Tàrrega, El Graner centre de creació del cos i el moviment, Festival Sismograf, Olot, L'Animal a l'Esquena, Trayectos danza

PELAT é silêncio, expectativa, força, tensão e participação mágica e espontâneas.

PELAT é poesia corporal.

PELAT é inovação, movimento e ação coletiva.

PELAT é uma abordagem arriscada, sincera, diferente, peculiar e ousada.

É uma performance original que combina dança, teatro e circo. Este espetáculo único é baseado no estudo do corpo, movimento, comportamento, habilidade e tradições

PELAT is silence, expectation, strength, tension, and magical, spontaneous participation.

PELAT is body poetry.

PELAT is innovation, movement and collective action.

PELAT is a risky, sincere, different, peculiar and daring approach. It is an original performance combining dance, theatre and circus. This unique performance is based on the study of the body, movement, people's behaviour, craftsmanship and traditions.

Em 1971, Patti Smith lançou o álbum “Horses”, uma concentração de rock selvagem e de poesia ardente.

43 anos depois, como que por coincidência vertiginosa, impulsionada por essa paixão contagiosa, “Três Exaltés” assumem a sua vez na luz da ribalta. Numa explosão de acrobacias intensas, eles celebram a liberdade com um fundo de música rock. Eles lutam para despertar e amar o amante rebelde enterrado em cada um de nós. Para eles, todos os segundos são perfeitos. Eles testam os seus limites, com o intuito de encontrar a beleza espontânea do inesperado, e gostam do flirt com o arriscado.

«Furieuse Tendresse» é um grito. Um espetáculo emocionante nascido para expressar a intensidade da vida e do instante. Um convite para experimentar o contacto humano por meio do circo e dos extremos.

In 1971, Patti Smith releases her album “Horses”, a concentration of savage rock and of ardent poetry.

43 years later, as if by vertiginous coincidence, driven by this contagious passion, Trois Exalte takes its turn in the spotlight. Through the deafening crash of intense acrobatics and frenzied poetry, they celebrate liberty joyously, to a rock soundtrack. They strive to awaken and cherish the rebellious lover buried in each of us. For them, every second is perfect. They test the limits, in search of spontaneous beauty in the unexpected, they flirt with risk.

“ Furieuse Tendresse » is a cry. An exhilarating performance born to express the intensity of life and of the instant. An invitation to experience human contact by way of the circus and extremes.



©VincentD'Eaubonne

**25 JUL / 22h / Parque da Juventude
Vila Nova de Famalicão**

**26 JUL / 22h
Praceta Francisco Sá Carneiro, Barcelos**

27 JUL / 19h / Rossio da Sé, Braga

FURIEUSE TENDRESSE

Cirque Exalté

Fransa / France

aprox. 45 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Criação e Interpretação By & with Sara Desprez, Emiliano Ferri, Angelos Matsakis
Direção Director Albin Warette
Equipa Técnica Technic
Alexandre Maladrie, Nicolas James
Desenho de luz Light design Nicolas James
Figurinos Costumes Chloé Fournier
Graphics We Where Heroes
Cenografia Stage Design
David Tondeux, Franck Breuil
Difusão Diffusion Emile sabord production
Produção Production L'Envoleur

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE



26 JUL / 22h / Praça Municipal, Braga

27 JUL / 22h / Praça D. Maria II - Topo norte, Vila Nova de Famalicão

BAL TRAP

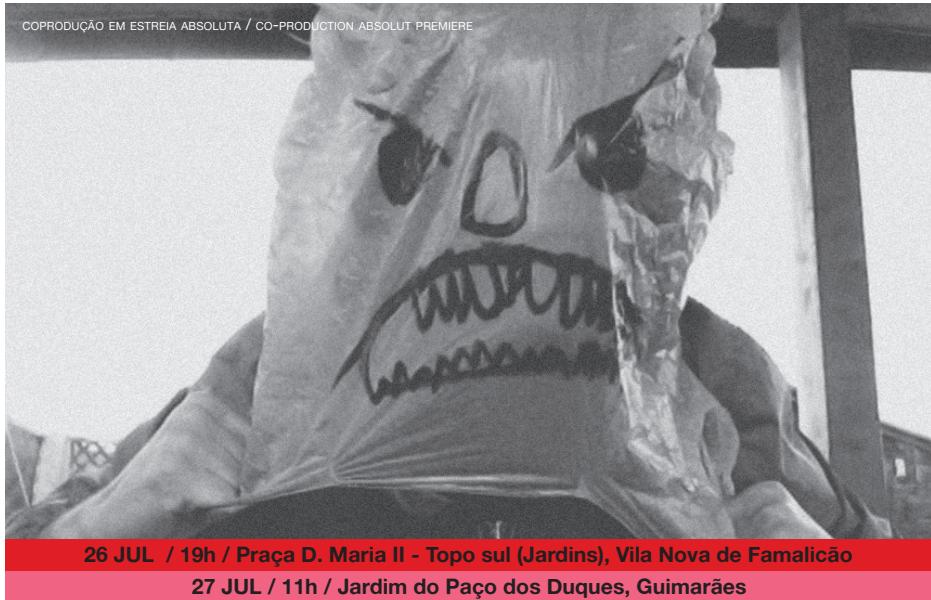
La Contrabande
França / France
aprox. 30 min. | M/3

Seis acrobatas jogam um jogo com regras que nem sempre devem ser seguidas. Eles tomam riscos frequentes e flirtam com o perigo. Ainda assim, Bal Trap não é competitivo: é no circo, a linha final é atravessada em conjunto.

Six acrobats play a game with rules that do not always should be followed. They take frequent risks and flirt with danger. Still, Bal Trap is not competitive: it's in the circus, the final line is crossed together.

Ficha Artística Credits

Intérpretes Performed by Lluna Pi, Simon Cheype, Antoine Cousty, Mathieu Lagaignarde, Hugo Moriceau, Jacob Auzanneau, Florian Bessin
Direção Direction La Contrebande
Difusão Diffusion Laure Clapies
Produção Production L'Avant-Courrier
Ilustração Illustrations Lara Manipoud and Florian Bessin
Fotografia Photography
Christophe Raynaud de Lage
Com o Apoio de Supported by La Gare à Coulisse
Show by and with La Contrebande
Tour manager Laure Clapies



26 JUL / 19h / Praça D. Maria II - Topo sul (Jardins), Vila Nova de Famalicão

27 JUL / 11h / Jardim do Paço dos Duques, Guimarães

A minha casa é onde estou - malabarismo e acrobacia são as técnicas básicas que representam o Circo nesta proposta artística, acompanhada de linguagem física, teatro físico e o estudo do objeto, as mãos que falam, uma pesquisa, plástica, figurativa e expressiva. (...) Dois personagens confortáveis no seu habitat ideal, dois passageiros, dois espaços, um de pura observação, outro de campo de acção, uma investigação da matéria extrema.

My house is where I am - juggling and acrobatics are the basic techniques that represent the circus in this artistic proposal, accompanied by physical language, physical theater and the study of the object, hands that speak, a research, plastic, figurative and expressive . (...) Two characters comfortable in their ideal habitat, two passengers, two spaces, one of pure observation, the other is a field of action, an investigation of extreme matter.

ANGUSTUS

Jonathan Frau e Jorge Lix

Portugal, França / Portugal, France

aprox. 50 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Criação e Interpretação Devised and performed by
Jonathan Frau e Jorge Lix
Produção Production Blu Coffee



27 JUL / 11h / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

UM BELO DIA

Dulce Duca

Portugal, Espanha / Portugal, Spain

aprox. 30 min. | M/3

Ficha Artística Credits

Ideia original Original Idea Dulce Duca & Iris
Direção Direction Iris

Interpretação Performance Dulce Duca

Música Music Raul Marquez, Jaime del Blanco

Produção Production Dulce Duca

Financiado por funded by INAEM

Com o apoio de Supported by La Grainerie (FR),
Maison des Jonglages (FR), TAC Valladolid (ES),
L'Estruch (ES), Trapezi (ES),
La Central del Circ (ES), T.P.Olot (ES),
Teatro Cirvianum (ES).

UM BELO DIA - espetáculo cômico e emocional.

...é um pimento, ao qual pomos asas e transforma-se numa borboleta.

UM BELO DIA evoca um universo poético, entre a realidade e o absurdo, ambos perturbadores e estranhamente cômico, ecoando nossos próprios mistérios. Este espetáculo não narrativo é baseado nas memórias do autor, provocando reflexões perturbadoras sobre as emoções humanas. Combina teatro físico e malabarismo numa obra extremamente original.

UM BELO DIA (A BEAUTIFUL DAY) - a comic and emotional show.

... is a pepper, where we put wings and becomes a butterfly.

A **BEAUTIFUL DAY** evokes a poetic universe, between reality and absurdity, both disturbing and strangely comic, echoing our own mysteries. This non-narrative show is based on the memories of the author, provoking disturbing reflections on the human emotions. It combines physical theater and juggling in an extremely original work.

**“Às vezes a chuva avisa-te que está
a chegar
através do barulho
a terra treme
os animais estão em silêncio
às vezes a chuva avisa-te com
o barulho**

**Às vezes vai
E depois volta
e talvez pare por tantos dias
que já não vês mais o sol e as estrelas
que até parece que já não conheces
o lugar onde estás”**

**“Before The Rain” é uma criação
coletiva do 1º ano do INAC, dirigido
por Roberto Magro.
Um momento de circo dedicado à
poesia e às imagens metafóricas que
o circo contemporâneo pode criar.**

“Sometimes The Rain warns you
with noise before arriving
and the earth trembles
and the animals are silent
sometimes the Rain warns you
with noise

Sometimes it goes
And then it comes back
and maybe it stops for so many days
that you no longer see the sun and
the stars
and you don't seem to know anymore
the place where you are”

Before the Rain is collective creation of
the 1 year of INAC directed by Roberto
Magro.
A moment of circus dedicated to the
poetry and the metaphorical images that
the contemporary circus can create.



COPRODUÇÃO EM ESTREIA ABSOLUTA
CO-PRODUCTION ABSOLUT PREMIERE

**25 JUL / 22h / Largo da Condessa
do Juncal, Guimarães**

27 JUL / 22h / Praça Municipal, Braga

BEFORE THE RAIN

INAC

Portugal

Ficha Artística Credits

Direção Direction Roberto Magro

Assistência de Direção Direction Assistant

Bruno Machado

Produção Production Juliana Moura

Assistência de Produção Production Assistant

Lueli Cristina

Rigging Hugo Zanardi

Desenho de Luz Light Design Pedro Guimarães

Intérpretes Criadores Performance and devised by
Alan Secandes, Alexandra Mateus,

Amaya Martinez, Chiara Caparelli,

Catarina Figueiredo, Clara Bernet, David Milani,

Esmervaldo Ribeiro, Estefania Flores,

Gustavo Barbosa, Irene Gianotti, Julia Ruiz,

João Antunes, Laura Drapeau, Maria Florez,

Martina Mugheddu, Marzia Zambiasi,

Miguel Brás, Pedro Matias, Santiago Serra,

Filipe Contreras





oficinas

workshops

Laboratório de Criação para Circo Contemporâneo*

Dirigido por Directed by Roberto Magro

*para estudantes e profissionais
de artes performativas

O circo é uma arte que converte a realidade em metáfora.

A metáfora precisa de um acto criativo, porque implica uma transferência do sentido e da sua força. No circo, a metáfora existe, no poder evocativo das imagens que cria.

A metáfora é um ato criativo, porque cria uma distância entre o significado e o significante.

O criador utiliza as metáforas em que o seu significado fica subentendido.

A coerência é outro elemento fundamental para um criador. Ela é a mãe do sentido e a filha da escrita, que é também a responsável das partes que criam um universo. (Vocabulário, aspetos coreográficos e sonoros, linguagem autoral, figurinos, elementos cenográficos, etc., colocando o circo em tudo o que existe, mais do que a súmula das partes singulares.

O que é um tema?

Uma ideia principal?

Um elemento cénico?

Um movimento cénico?

Como utilizar o circo ao serviço da metáfora?

Estas e outras perguntas, serão partilhadas nos três dias de laboratórios, com exemplos e discussões

ROBERTO MAGRO

Formado pela escola de circo Fratellini. Começou a trabalhar com a companhia Les Oiseaux Fous em 1999 e em 2002, juntamente com François Juliet, criou a companhia Rital Brocante. Em 2005 assumiu a direção artística da escola de circo Flic, em Torino. Dirigiu espetáculos em várias escolas como ESAC, ACAPA (Tilburg), FLIC, Rogelio Rivel, Crescer e Viver e em companhias como MagdaClan, Les Triplettes, Nos No Bambu, entre outras.

Foi diretor artístico da La Central del Circ, em Barcelona entre 2013 e 2015.

Inscrição gratuita através de formulário próprio em

Free registration via specific form in
www.teatrodadidascalia.com

22 + 23 + 24 JUL / 9h - 11h
INAC - Vila Nova de Famalicão

The circus is an art that converts reality into a metaphor. The metaphor needs a creative act, because it implies a transference of meaning and its force. In the circus the metaphor exists in the evocative power of the images that it creates. Metaphor is a creative act, because it creates a distance between meaning and the signifier. The creator uses metaphores where their meaning is implied.

Consistency is another fundamental element for a creator, she is the mother of sense and the daughter of writing, who is also responsible for the parts that create a universe. (Vocabulary, choreographic

and sonorous aspects, author language, costumes, scenographic elements, etc., putting the circus in everything that exists, more than the summary of the singular parts.

What is a theme?
A main idea?
A scenic element?
A scenic movement?
How to use the circus at the service of metaphor?

These and other questions will be shared during the three lab days, with examples and discussions.

ROBERTO MAGRO

Graduated from the Fratellini Circus School. He began working with the company Les Oiseaux Fous in 1999 and in 2002, together with François Julietot, he created the company Rital Brocante. In 2005 he took the artistic direction of the circus school Flic in Torino. He has directed shows at various schools such as ESAC, ACAPA (Tilburg), FLIC, Rogelio Rivel, Crescer e Viver and in companies such as MagdaClan, Les Triplettes, Nos No Bambu, among others. He was artistic director of La Central del Circ in Barcelona between 2013 and 2015.

Acrobacia Aérea Aerial Acrobatics

Para aqueles que querem desafiar a gravidade, venham experimentar a vertigem e o risco de estar nas alturas, através de aparelhos suspensos. Suspende-te!

For those who want to defy gravity, come and experience the vertigo and the risk of being on the heights through suspended equipment. Suspend yourself!

Manipulação de Objetos Object Manipulation

Dois corpos a partilhar o mesmo espaço. Objetivo: desenhar o corpo e objeto, no espaço através da manipulação. Desafia-te!

Two bodies sharing the same space.
Purpose: draw the body and objects in space through manipulation.
Challenge yourself!

Equilíbrio Balance

A busca do equilíbrio perfeito? Ou do desequilíbrio constante? O teu corpo a experimentar o rico do descontrole, em busca do eixo e do ponto de fixação. Experimenta!

Searching for the perfect balance?
Or for the constant imbalance? Your body experiencing the risk of being out of control, looking for an axis and for an anchorage point. Try it!

Inscrição gratuita através de formulário próprio em
Free registration via specific form in
www.teatrodadidascalia.com

25 + 26 + 27JUL

Praça Municipal - Braga
Campo 5 de Outubro - Barcelos
Jardim do Paço dos Duques - Guimarães
Praça D. Maria II - V. N. Famalicão

Debate: redes de cooperação artística, do micro ao macro

Debate: artistic cooperation networks, from micro to macro

À sexta edição do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, podemos finalmente afirmar que este é um projeto efetivamente regional, que traduz uma cooperação que abarca todos os municípios que compõe o Quadrilátero Cultural composto pelas cidades de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães. E é a partir desta força regional que avançamos rumo à internacionalização do festival através das redes europeias que o festival integra – CircusNext e Circostrada, apostando na internacionalização da cultura e dos artistas portugueses. Importa agora fortificar este trabalho, consolidando uma cooperação nacional através dos vários festivais e teatros que se dedicam à programação do circo contemporâneo, dando-lhe escala e visibilidade. Será esta a tônica do debate: pensar a estruturação de uma rede nacional forte que se projete coerentemente e de forma articulada ao nível internacional.

At the sixth edition of the Vaudeville Rendez-Vous International Festival, we can finally state that this is a truly regional project, which translates into a cooperation that encompasses all the municipalities that make up the “Quadrilátero Cultural” composed of the Municipality of Barcelos, Braga, Famalicão and Guimarães. And it is from this regional force that we move towards the internationalization of the festival through the European networks that the festival integrates - CircusNext and Circostrada, betting on the internationalization of Portuguese culture and artists. It is now important to fortify this work, consolidating a national cooperation through the various festivals and theaters that are dedicated to the programme of the contemporary circus, giving it scale and visibility. This will be the point of the debate: to think of the structuring of a strong national network that is designed coherently and in an articulated way at the international level.



Showcase

Prosseguindo o trabalho de internacionalização do festival iniciado nas edições anteriores, neste Showcase pretendemos mostrar e promover junto de programadores nacionais e internacionais, a criação portuguesa de circo contemporâneo e formas transdisciplinares.

**26 JUL / 11h / Teatro Gil Vicente,
Barcelos**

Continuing with the work of internationalization of the Festival started in its previous editions, in this Showcase we intend to show and promote, together with national and international programmers, the Portuguese creation of contemporary circus and transdisciplinary forms.

Acesso restrito a programadores e agentes artísticos.

Inscrição gratuita através de formulário próprio em:

www.teatrodadidascalia.com

Restricted access to programmers and artistic agents.

Free registration via specific form:
www.teatrodadidascalia.com

09h / Laboratório de Criação para Circo Contemporâneo - INAC / Vila Nova de Famalicão

24 Julho

22h / A SIMPLE SPACE / Largo da Porta Nova - Chafariz, Barcelos

25 Julho

19h / CHÁ DAS CINCO / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

19h / ZOOG / Largo de Donães, Guimarães

19h / BELLY OF THE WHALE / Praça Municipal, Braga

19h / PELAT / Praça D. Maria II - Topo Sul, Vila Nova de Famalicão

22h / A FÁBRICA DA MENTIRA / Largo da Porta Nova - Chafariz, Barcelos

22h / BEFORE THE RAIN / Largo Condessa do Juncal, Guimarães

22h / SIGMA / Praça Municipal, Braga

22h / FURIEUSE TENDRESSE / Parque da Juventude, Vila Nova de Famalicão

OFICINAS INAC - 4 cidades

26 Julho

11h / SHOWCASE / Teatro Gil Vicente, Barcelos

19h / ZOOG / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

19h / PELAT / Largo de Donães, Guimarães

19h / CHÁ DAS CINCO / Praça Municipal, Braga

19h / ANGUSTUS / Praça D. Maria II - Topo Sul (Jardins), Vila Nova de Famalicão

22h / FURIEUSE TENDRESSE / Praçada Francisco Sá Carneiro, Barcelos

22h / A SIMPLE SPACE / Largo Condessa do Juncal, Guimarães

22h / BAL TRAP / Praça Municipal, Braga

22h / A FÁBRICA DA MENTIRA / Praça D. Maria II - Topo Norte, Vila Nova de Famalicão

OFICINAS INAC - 4 cidades

27 Julho

11h / UM BELO DIA / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

11h / ZOOG / Largo D. João Peculiar, Braga

11h / BELLY OF THE WHALE / Parque da Juventude, Vila Nova de Famalicão

11h / ANGUSTUS / Jardim do Paço dos Duques, Guimarães

16h / DEBATE / Casa do Território, Vila Nova de Famalicão

19h / PELAT / Largo da Porta Nova - Torre, Barcelos

19h / CHÁ DAS CINCO / Largo de Donães, Guimarães

19h / FURIEUSE TENDRESSE / Rossio da Sé, Braga

19h / ZOOG / Praça D. Maria II - Topo Sul (Jardins), Vila Nova de Famalicão

22h / BEFORE THE RAIN / Praça Municipal, Braga

22h / SIGMA / Largo da Condessa do Juncal, Guimarães

22h / BAL TRAP / Praça D. Maria II - Topo Norte, Vila Nova de Famalicão

OFICINAS INAC - 4 cidades

P

P

R

R

O

O

G

G

R

R

A

R

M

A

A

M

C

M

Ã

M

O

E

O

E

E

DIREÇÃO ARTÍSTICA E ORGANIZAÇÃO
ARTISTIC DIRECTION & ORGANIZATION



COPRODUÇÃO
CO-PRODUCTION



ESTRUTURA FINANCIADA POR
STRUCTURE FUNDED BY

dgARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

APOIO
SUPPORT



APOIO AUDIOVISUAL
AUDIOVISUAL SUPPORT

OS FREDERICOS

MEDIA PARTNERS



GERADOR

REDES INTERNACIONAIS
INTERNATIONAL NETWORK



Co-financed by the
Creative Europe Programme
of the European Union

MEMBRO ASSOCIADO
ASSOCIATE MEMBER

PERFORMART